

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** CAMINHADA COMO AÇÃO PREVENTIVA PARA O IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA EM SANTA CRUZ/RN

**Relatoria:** FÁBIO CLAUDINEY DA COSTA PEREIRA  
FELIPE AUGUSTO RIBEIRO FIGUEREDO

**Autores:** FRANCISCA FRANCINEIDE ANDRADE DA SILVA  
YLANA KARINE FONSECA DE MEDEIROS  
ROSANGELA DINIZ CAVALCANTE

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Autoridade, poder e cidadania

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

(INTRODUÇÃO) Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante a disciplina Estágio Supervisionado I, por discentes do 6º do Curso de Enfermagem da UERN, mediante uma atividade educativa junto à população idosa de um bairro de Santa Cruz. A aproximação com a realidade da UBS do bairro DNER possibilitou detectar a necessidade de ações preventivas voltadas para a saúde do idoso, tendo em vista que o público alvo de pessoas acima de 50 anos compunham na época da ação aproximadamente 19% da população atendida na referida instituição. Outro fator instigante foi a constatação do desenvolvimento de ações em saúde apenas de cunho curativo pela equipe da ESF, direcionadas na maioria das vezes para atender demandas de programas ministeriais como o HIPERDIA. (OBJETIVOS) Teve como principal objetivo estimular a atividade física no intuito de reduzir o sedentarismo na população de idosos da comunidade adscrita no bairro DNER, bem como redirecionar as ações educativas junto a essa população. (METODOLOGIA) Aconteceu uma captação da realidade na área do PSF do Bairro DNER, permitindo a formulação de uma estratégia de intervenção composta por duas etapas: planejamento e implementação. Esta primeira constituiu-se de oficinas entre docentes, discentes e equipe de Saúde da Família do DNER e a segunda foi a implementação através da realização de caminhadas semanais junto aos idosos do referido bairro, momento este que proporcionou envolvimento e interação entre os sujeitos. (RESULTADOS) Houve uma participação significativa de todos os atores desde o início do projeto e os reflexos são perceptíveis principalmente através do entusiasmo e carinho demonstrado pelos sujeitos participantes na atividade. Não obstante, a caminhada tem se mostrado um importante instrumento de promoção à saúde, tanto como fator estimulante para superação do sedentarismo como também um mecanismo de interação entre os participantes. Essa resposta foi obtida através da realização de rodas de conversas para discussão de temas de interesse dos idosos após o término das caminhadas, espaço utilizado também para a construção de versos e paródias pelos diversos sujeitos envolvidos nas ações. (CONCLUSÃO) Percebeu-se que uma atividade voltada para a prevenção em saúde na coletividade, ou seja, a caminhada pode ser um espaço importante de aprendizagem, nos permitindo construir pontes entre a teoria e prática, possibilitando aos sujeitos envolvidos sonhar a prevenção na perspectiva da promoção da saúde.